Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

REFLEXÕES SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO NA ESCOLA

JAQUELINE LUVISOTTO MARINHO
jackluvismar@gmail.com

Foram elaboradas reflexões sobre as interações entre Saúde e Educação na escola, discutindo sobre a concepção de Saúde Escolar/ Saúde na Escola. A escola foi historicamente se tornando um espaço estratégico de inserção e disseminação de práticas médicas e disciplinares do corpo, com a ideia da "Higiene Escolar", focalizada no controle das epidemias de doenças infecciosas. As concepções surgidas na área da Saúde referentes à Promoção da Saúde e à Prevenção de agravos não restritos às doenças infecciosas proporcionaram mudanças nas estratégias de intervenções educativas em saúde, procurando uma aproximação mais intensa da área da Saúde na escola como espaço importante para efetivação das ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos e a inserção de conteúdos de saúde nas disciplinas de modo global, continuado e permanente. Nesse sentido, difundem-se os discursos de "Saúde Escolar", de "Saúde na Escola" e de "Escola Promotora da Saúde". Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabeleceram a "Saúde" como um tema transversal, e foram definidas estratégias pelos Ministério da Educação e Ministério da Saúde de modo intersetorial, como o "Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas" e o "Programa Saúde na Escola". No entanto, percebe-se que o assunto "Saúde" acaba por se restringir a aspectos considerados mais estratégicos, como o uso de drogas, a gravidez na adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis, não se visualizando a abordagem da complexidade da "Saúde". Pela própria estruturação dos termos "Saúde Escolar" ou "Saúde na Escola", compreende-se que o sentido seria de a área da saúde se inserir na escola como mais um espaço de legitimação de seus saberes, de medicalização e de disciplinarização de corpos, não se constituindo num diálogo entre as áreas como confluência de saberes, mas de imposição de um saber para "formar" a criança ou o adolescente conforme padrões estabelecidos. Logicamente não podemos nos esquecer do papel também da área de Educação nesta "formação" de "corpos" e "mentes", inclusive se apropriando de conhecimentos da área da Saúde. União esta, entre Saúde e Educação, construída historicamente por meio de encontros e desencontros permeados por concepções políticas, sociais e biológicas.

Palavras-chave: Saúde Escolar. Saúde na Escola. Saúde-Educação. Saúde. Educação.